

# Relatório J – Cumprimento das condições de desembolso e recomendação da quantia a ser desembolsada

**Periodicidade:** Bienal

**Período analisado:** Novembro 2014 a setembro 2015

**Divulgação:** Outubro de 2015

## 1 INTRODUÇÃO

---

O Relatório J tem como objetivo fornecer ao Comitê do Fundo de Transição (CFT) do Programa ARPA fundamentos para a tomada de decisão em relação ao valor a ser desembolsado pelo Fundo de Transição (FT) para apoio às Unidades de Conservação (UCs). Sua divulgação será feita a cada dois anos, coincidindo com o ciclo de financiamento bianual do FT.

Este relatório se baseia nos relatórios B e C, elaborados pela Unidade de Coordenação do Programa (UCP/MMA) e divulgados em outubro 2015, e que contem detalhamentos sobre as UCs a serem apoiadas pelo FT no biênio, por órgão gestor (OG); suas estimativas de custos; estimativas das contrapartidas federal e por OG; e o cumprimento das condições de desembolso estipuladas pelo Programa.

Com base nessas informações é aplicada a fórmula de desembolso, por OG, que reflete o cumprimento das condições de desembolso e propõe ajustes nas estimativas de custos e consequentemente orienta a recomendação sobre a quantia a ser desembolsada pelo FT para o próximo biênio. É também apresentada uma análise da execução do FT, visando refinar e subsidiar a recomendação do montante a ser desembolsado.

O presente relatório enfoca o biênio 2016/2017.

## 2 NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DAS UCs NO BIÊNIO

---

Segundo os relatórios B e C, divulgados pela UCP/MMA em outubro 2015, no próximo biênio (2016-2017) o Fundo de Transição passará a apoiar 44 UCs que correspondem as 11<sup>1</sup> anteriormente apoiadas,

---

<sup>1</sup> 11 UCs quando consideradas as 5 UCs que compõe o Mosaico do Apuí

05 que alcançaram a consolidação em 2015, 17<sup>2</sup> UCs recentemente apoiadas pelo ARPA conforme decisão do Comitê do Programa (CP) e 11 que apresentaram estágio avançado de consolidação atrelado a uma boa taxa de execução financeira. O gráfico abaixo demonstra a composição do FT para o biênio de 2016/2017:

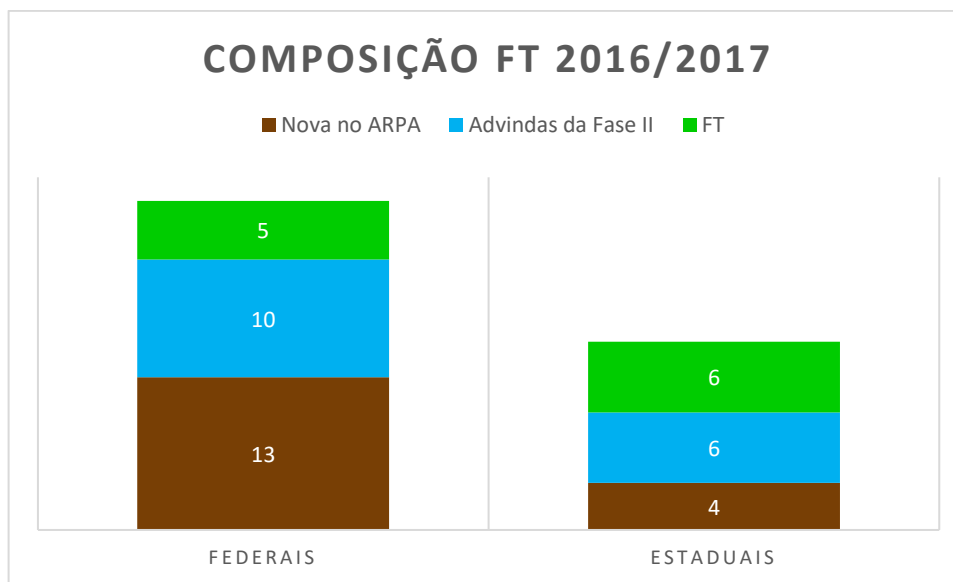


Figura 1: Gráfico de composição do FT para 2016/2017 a partir das recomendações contidas nos Relatórios B e C.

Apesar do total de 44 UCs, quando consideramos o Mosaico do Apuí e as propostas de gestão integrada temos o número de 35 UCs que de fato terão Planos Operativos (POs) ativos. Desta forma, para a aplicação dos modelos de custo e financeiro foi considerado um total de 35 UCs no FT. A seleção destas UCs foi realizada pela UCP/MMA, de acordo com o nível de consolidação alcançado por elas a partir do resultado da aplicação de ferramentas como a FAUC e o PEP. O anexo 1 apresenta o detalhamento do conjunto de UCs selecionadas.

Os resultados da aplicação do Modelo de Custos, também apresentados pelo MMA no relatório C, disponibilizado em outubro 2015, mostraram que considerando os investimentos requeridos e os custos de manutenção, o total de recursos projetados para as 35 UCs seria de R\$36,5 milhões para o próximo biênio. Neste mesmo relatório foram apresentados ainda os dados de contrapartida dos Órgãos Gestores para 2014, assim como a contrapartida projetada para 2016 e 2017. É importante ressaltar que apenas os estados do Amazonas, Tocantins e Rondônia representam UCs nesta fase do Programa.

A partir destes dados o modelo financeiro foi rodado determinando a lacuna de financiamento e consequentemente a estimativa de desembolso a ser realizada pelo Fundo de Transição para o próximo biênio considerando as 35 UCs. A tabela abaixo apresenta o detalhamento destes valores por OG, conforme apresentado no relatório C:

<sup>2</sup> RDS Matupiri fará gestão integrada com PE Matupiri e executarão pela fase II no PO 2016/2017.

OG	Estimativa de Custo	Contrapartida 2014 <sup>3</sup>	Contrapartida projetada 2016	Contrapartida projetada 2017	Estimativa de Desembolso FT
RO	4.242.261	114.600	177.475	240.350	3.824.436
AM	5.247.531	-	143.571	287.142	4.816.818
TO	1.345.361	258.741	275.988	293.236	776.136
ICMBio	25.716.938	3.809.270	4.172.288	4.535.306	17.009.344
<b>Total</b>	<b>36.552.091</b>	<b>4.182.611</b>	<b>4.769.322</b>	<b>5.356.034</b>	<b>26.426.734</b>

Tabela 1: Estimativa de custos, contrapartida e estimativa de desembolso por OG, em Reais.

Desta forma, temos uma estimativa de desembolso para o FT no total de **R\$ 26.426.734**, sem considerar ainda o cumprimento das condições de desembolso e a aplicação de sua respectiva fórmula.

### 3 CONDIÇÕES DE DESEMBOLSO

A seguir enumeramos as 11 (onze) condições de desembolso, bem como algumas considerações em relação à cada uma delas conforme informações disponibilizadas no relatório B:

Condições de desembolso	Responsável	Cumprimento (Relatório B)	Peso na fórmula
1. MOP alinhado com o objetivo do Fundo	ARPA	Condição atendida	Pré-condição
2. Inexistência de perda líquida	ARPA	Condição atendida	Pré-condição
3. Relatórios Financeiros por UC	OGs e GF	Condição atendida em 2015	Pré-condição
4. Apresentação dos planos de consolidação	OGs	Condição atendida	Pré-condição
5. Requerimento por parte do MMA de recursos adicionais para complementar o FT	MMA	Condição atendida	Pré-condição

<sup>3</sup> Apenas UCs que passam a receber recursos da fase III, desconsiderando as 12 UCs recentemente incorporadas no Programa, pois não possuem dados de contrapartida referente a 2014.

Condições de desembolso	Responsável	Cumprimento (Relatório B)	Peso na fórmula
6. Aumento da execução orçamentaria do Imbuo	ICMBio	Condição atendida	5%
7. Implementação do monitoramento da biodiversidade	OGs	Condição parcialmente atendida	5%
8. Criação de novas UCs	MMA	Condição parcialmente atendida – 25% meta atendida	15%
9. Demonstração de aumento dos recursos financeiros não salariais (contrapartidas)	OGs	Condição a ser analisada a partir de 2016	25%
10. Relatório de performance de consolidação	UCs/OGs	Condição atendida	25%
11. Demonstração de número de funcionários nas UCs	UCs/OGs	Condição atendida	25%

Tabela 2: Condições de desembolso, status de cumprimento (conforme relatório B) e respectivos pesos da fórmula

**Condição 1** – Condição considerada atendida uma vez que todas as alterações propostas eram de cunho operacional e foram aprovadas pelas devidas instâncias. A nova versão do MOP que inclui tais alterações já se encontra disponível.

**Condição 2** – Condição considerada atendida uma vez que se ampliou a área de atuação do Programa com a adesão e criação de novas UCs.

**Condição 3** – Considerando a necessidade de cumprimento desta condição somente a partir de 2016 e os esforços que vem sendo desempenhados por todos os parceiros para estruturação do sistema de relatoria através da contratação de um consultor para mapeamento da situação atual e proposição de soluções integradas, esta condição foi considerada atendida.

**Condição 4** – Condição considerada atendida, uma vez que todos os planos de consolidação foram devidamente preenchidos.

**Condição 5** – Condição atendida, considerando a doação do KfW, WWF US, Anglo American, WWF BR e a continuidade das negociações com o GEF, Fundo Amazônia/BNDES e Suez.

**Condição 6** – Condição atendida.

**Condição 7** – Durante os últimos encontros de instâncias do Programa como Comitê do Programa e Fórum Técnico, o MMA e o ICMBio têm empreendido esforços para apresentação e aprovação de um

protocolo de monitoramento da biodiversidade. Entretanto, até o momento não foi estabelecido um protocolo único para o ARPA a ser atendido pelas UCs estaduais. Desta forma, a condição foi considerada atendida pelo ICMBio, porém não atendida pelos órgãos estaduais.

**Condição 8** – Considerando a meta de criação estipulada no MOP (1 milhão de hectares para 2014 e 2 milhões de hectares para 2015, totalizando 3 milhões de hectares) e a efetiva criação de 741.731 hectares no período, foi considerado que a meta foi cumprida em 25%.

**Condição 9** – Condição atendida uma vez que só será mensurada a partir de 2016.

**Condição 10** – Considerando os avanços relatados no relatório A, a condição foi considerada atendida.

**Condição 11** – Consta no MOP a exigência de metas de pessoal, conforme determinado nos planos de consolidação. Tendo isso em consideração, a condição foi considerada atendida.

## 4 APLICAÇÃO DA FÓRMULA DE DESEMBOLSO

A partir da análise das condições de desembolso apresentada no relatório B, e resumida na seção anterior, o Funbio pôde realizar a aplicação da fórmula de desembolso, considerando a lacuna projetada para cada Órgão Gestor. A fórmula de desembolso, aplicada por OG, visa ajustar (reduzir) o valor a ser desembolsado em função do não cumprimento das condições de desembolso. No caso das pré-condições, o não atendimento das mesmas implica na não realização de nenhum desembolso. Para as outras condições, o peso de cada uma delas na fórmula é reduzido em função do não atendimento das condições, consequentemente reduzindo o montante dos recursos a serem desembolsados.

De acordo com os dados apresentado pelo MMA no relatório B, 09 dentre as 11 condições de desembolso foram atendidas, incluindo todas as pré-condições. Temos como exceção apenas as condições 07 e 08 que, conforme descrito acima, foram apenas parcialmente atendidas. A tabela abaixo resume a aplicação da fórmula de desembolso, por OG, para as condições 6 a 11 (as condições 1 a 5, que são as pré-condições, foram todas atendidas).

Indicadores	Peso	RO	AM	TO	ICMBio
<b>6. Aumento do orçamento do ICMBio para 2014 *</b>	5%	1,0	1,0	1,0	1,0
<b>7. Monitoramento por Órgão Gestor **</b>	5%	0,0	0,0	0,0	1,0
<b>8. Criação de novas UCs conforme planejado ***</b>	15%	0,25	0,25	0,25	0,25
<b>9. Aumento dos recursos financeiros não salariais ***</b>	25%	1,0	1,0	1,0	1,0
<b>10. Performance de consolidação ***</b>	25%	1,0	1,0	1,0	1,0
<b>11. Número de funcionários ***</b>	25%	1,0	1,0	1,0	1,0
<b>Percentual atingido</b>	<b>100%</b>	<b>83,8%</b>	<b>83,8%</b>	<b>83,8%</b>	<b>88,8%</b>

Tabela 3: Aplicação da fórmula de desembolso, por OG, baseada no cumprimento das condições de desembolso conforme apresentado no relatório B. \* Varia de 1 = 100% do aumento estipulado, a 0 = manutenção do orçamento atual. \*\* Varia de 1 a 0, conforme decisão do CFT. \*\*\* Varia de 1 (meta atingida 100%) a 0 (0% da meta atingida).

Para o ICMBio, que atingiu as metas de todas as condições avaliadas ao nível de OGs, apenas a condição 8, atingida em 25% pelo Programa como um todo, representou uma redução nos recursos a serem desembolsados. Como resultado, no total, o percentual do valor referente à estimativa de custos atingiu 88,8% representando um corte de R\$1,9 milhões para as UCs federais (redução de R\$17 milhões para R\$15 milhões).

No âmbito estadual, foi considerado que a meta 7 não foi alcançada por nenhum OG, além do atendimento parcial à condição 8. Desta forma, o resultado da aplicação da fórmula representou um percentual de 83,8% da demanda projetada, o que significa um corte total de R\$1,5 milhões (redução de R\$9,4 milhões para R\$7,8 milhões). Os resultados são demonstrados na tabela abaixo:

OG	Estimativa desembolso FT	Estimativa após aplicação da fórmula	Valor do corte
RO	3.824.436	3.202.965	621.471
AM	4.816.818	4.034.085	782.733
TO	776.136	650.014	126.122
ICMBio	17.009.344	15.095.793	1.913.551
<b>Total</b>	<b>R\$ 26.426.734</b>	<b>R\$ 22.982.857</b>	<b>R\$ 3.443.877</b>

Tabela 4: Estimativa de desembolso por OG após aplicação da fórmula, em Reais.

Desta forma, após a aplicação da fórmula de desembolso e consequente redução dos valores proporcionais temos uma estimativa de desembolso para o FT de **R\$ 21.935.397**.

## 5 EXECUÇÃO DAS UCs DO FUNDO DE TRANSIÇÃO

A execução média das UCs do FT no período 2014/2015 tem demonstrado um aumento contínuo, principalmente nos últimos três meses, para os quais a execução média anualizada por UC foi de **R\$ 237 mil**. Os gráficos abaixo mostram a evolução da execução ao longo de 2015, bem como um detalhamento da execução por UC:

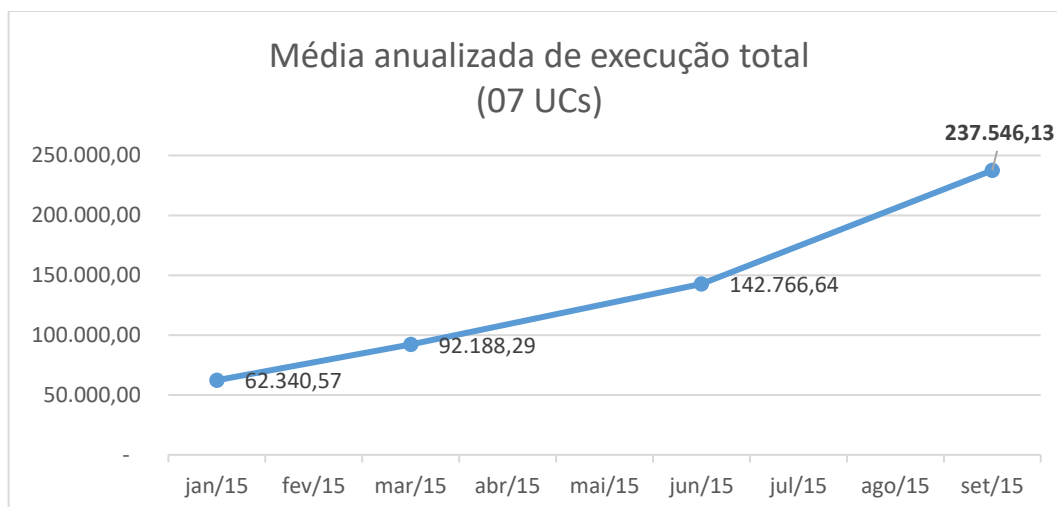


Figura 2: Evolução da taxa de execução das 07 UCs apoiadas pelo FT (2014/2015), em Reais.

### Média de execução anualizada por trimestre e por UC em Reais

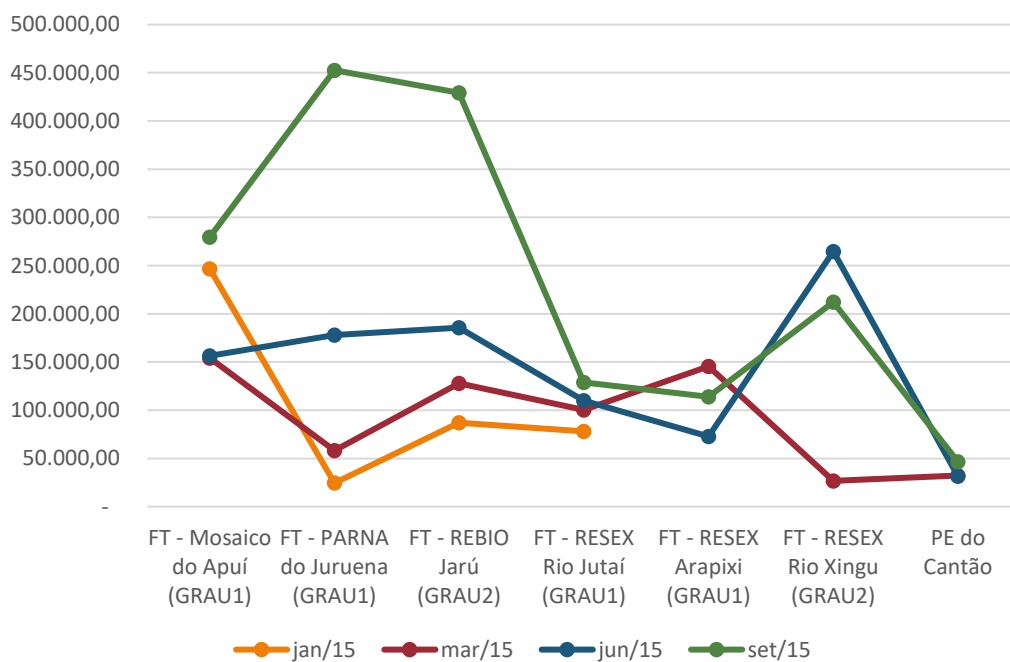


Figura 3: Média de execução anualizada por trimestre para cada uma das 07 UCs apoiadas pelo FT (2014/2015), em Reais.

Considerando a manutenção desta média de execução para o total de 35 UCs, apesar do tempo de adequação necessário para as UCs recém inseridas no FT, podemos esperar para o biênio 2016/2017 uma execução mínima em torno de **R\$ 16,6 milhões** (R\$ 237 mil x 35 UCs x 2 anos).

Entretanto, dado a experiência adquirida nesse primeiro ano de operação do FT, os esforços de otimização dos processos empreendidos por todos os parceiros e o status de consolidação de algumas novas UCs, é possível que essa média continue aumentando, resultando em um valor maior do que R\$ 16,6 milhões de execução para o próximo biênio.

## 6 OUTROS CUSTOS

---

Conforme determinado no MOP, uma vez estabelecido o valor a ser desembolsado pelo FT deve-se considerar o orçamento para os custos administrativos do Gestor do Fundo, que deverá permanecer dentro de 14% do total dos desembolsos aprovados pelo CFT para o Programa ARPA no mesmo período. Soma-se a este valor os custos de secretaria do Comitê do Fundo de Transição e o valor anual de R\$ 1 milhão alocado ao MMA nos primeiros 5 anos de funcionamento do FT, totalizando R\$ 2 milhões para o biênio.

## 7 RECOMENDAÇÕES FINAIS

---

O modelo financeiro utilizado para estimar a lacuna de financiamento das UCs do FT depende diretamente da estimativa da contrapartida governamental a ser aportada no biênio, já que esta estimativa é deduzida da estimativa de custos das UCs. Para a modelagem realizada para o biênio 2016/2017, não foi considerada a contrapartida das 12 novas UCs incluídas no FT devido à ausência de informações sobre as mesmas. Dessa forma, a estimativa final do valor a ser desembolsado pelo FT (R\$ 26.426.734) antes da aplicação da fórmula de desembolso, possivelmente constitui uma superestimativa da real necessidade de financiamento, já que pode ser esperado algum investimento governamental nestas 12 UCs no período 2016/2017.

Por outro lado, a aplicação da fórmula de desembolso resultou em uma redução de R\$ 3,4 milhões em relação à demanda indicada pelo modelo financeiro para o FT, totalizando R\$ 22,9 milhões. Essa redução já contrapõe a subestimativa da contrapartida, porém não é possível quantificar este possível impacto.

Buscando minimizar o efeito do sub-reporte da contrapartida governamental na estimativa da lacuna de financiamento para as 35 UCs no FT no biênio 2016/2017, foi efetuada uma projeção linear da contrapartida 2014 para as UCs a serem incluídas no FT, por OG, a partir do número de UCs reportando a contrapartida e do valor reportado, conforme fórmula abaixo:

$$\text{Contrapartida 2014 projetada} = \frac{\text{Contrapartida 2014}}{\text{No. UCs reportando contrapartida}} \times \text{No. total de UCs no FT}$$



OG	Número total de UCs no FT	Número de UCs reportando contrapartida	Contrapartida 2014	Contrapartida 2014 projetada	Diferença
RO	4	1	114.600	458.400	343.800
AM	7	6	-	-	-
TO	1	1	258.741	258.741	-
ICMBio	23	15	3.809.270	5.840.881	2.031.611
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>23</b>	<b>R\$ 4.182.611</b>	<b>R\$ 6.558.022</b>	<b>R\$ 2.375.411</b>

Tabela 5: Projeção linear da contrapartida 2014, por OG, a partir do número de UCs reportando a contrapartida e do valor reportado, em Reais.

Além disso, destacamos a importância de considerarmos a inflação para o próximo biênio. Desta forma foi utilizada uma taxa de 9,8% de inflação ao ano, conforme projeções do mercado, para ajuste dos custos, da contrapartida projetada e do desembolso final.

Os valores da contrapartida 2014 projetada e a taxa de inflação foram inseridos no modelo financeiro para estimar a lacuna de financiamento para o biênio 2016/2017, resultando em uma estimativa de desembolso para o FT de **R\$ 25.284.579**, conforme tabela abaixo:

OG	Estimativa de Custo	Contrapartida projetada 2016	Contrapartida projetada 2017	Estimativa de Desembolso FT 2016	Estimativa de Desembolso FT 2017	Estimativa de Desembolso FT Total
RO	4.881.125	556.378	669.104	1.789.313	1.866.331	3.655.644
AM	6.048.721	157.569	345.864	2.631.796	2.913.492	5.545.287
TO	1.548.514	302.897	353.205	435.369	457.043	892.412
ICMBio	29.613.078	6.715.875	7.705.968	7.264.984	7.926.251	15.191.236
<b>Total</b>	<b>R\$ 42.091.439</b>	<b>R\$ 7.732.719</b>	<b>R\$ 9.074.140</b>	<b>R\$ 12.121.462</b>	<b>R\$ 13.163.117</b>	<b>R\$ 25.284.579</b>

Tabela 6: Estimativa de custos, contrapartida projetada e estimativa de desembolso por OG, em Reais, considerando uma taxa de inflação de 9,8% ao ano.

Aplicando a fórmula de desembolso com base ~~na contrapartida 2014 projetada~~ nos valores acima (considerando uma taxa de inflação de 9,8% ao ano e a projeção linear da contrapartida para 2014), a estimativa do valor a ser desembolsado pelo FT para o biênio 2016/2017 é de **R\$ 21.935.397**, como mostra a tabela 07:

OG	Estimativa desembolso FT	Estimativa após aplicação da fórmula	Valor do corte
RO	3.655.644	3.061.602	594.042
AM	5.545.287	4.644.178	901.109
TO	892.412	747.395	145.017
ICMBio	15.191.236	13.482.222	1.709.014
<b>Total</b>	<b>R\$ 25.284.579</b>	<b>R\$ 21.935.397</b>	<b>R\$ 3.349.182</b>

Tabela 7: Estimativa de desembolso por OG após aplicação da fórmula, em Reais, com base na contrapartida 2014 projetada.

Somando à estimativa de desembolso os custos administrativos do GF (14%), a alocação do MMA e os custos de secretaria do CFT, temos um total de **R\$ 27.206.353** a ser desembolsado pelo FT no biênio 2016/2017.

Estimativa desembolso 35 UCs	Custos adm GF (14%)	Alocação MMA	Custos secretaria CFT	Desembolso Final
R\$ 21.935.397	R\$ 3.070.956	R\$ 2.000.000	R\$ 200.000	<b>R\$ 27.206.353</b>

Tabela 8: Recomendação final de desembolso do FT para o biênio 2016/2017

## 8 ANEXOS

1) Lista de UCs a serem apoiadas pelo FT no biênio 2016/2017.

Nº	UCs- Fase III	OG	Grau	Área do Decreto (ha)
1	PARNA Anavilhanas	ICMBio	2	350.018 ha
2	ESEC Niquiá	ICMBio	1	283.600 ha
3	PARNA Amazônia	ICMBio	1	1.084.896 ha
4	PARNA Serra do Divisor	ICMBio	1	842.736 ha
5	PARNAViruá	ICMBio	2	227.011 ha
6	PARNA Serra da Cutia	ICMBio	1	283.612 ha
7	PARNA Serra da Mocidade	ICMBio	1	350.960 ha
8	REBIO Do Abufari	ICMBio	1	288.000 ha
9	REBIO Jaru	ICMBio	2	328.150 ha

Nº	UCs- Fase III	OG	Grau	Área do Decreto (ha)
10	REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	ICMBio	1	342.478 ha
11	RESEX Barreiro das Antas	ICMBio	1	107.234 ha
12	*RESEX Maracanã	ICMBio	1	70.306 ha
13	RESEX Médio Juruá	ICMBio	1	286.933 ha
14	RESEX Rio Jutai	ICMBio	1	275.533 ha
15	RESEX Tapajós-Arapiuns	ICMBio	1	647.611 ha
16	PARNA Juruena	ICMBio	1	1.957.000 ha
17	RESEX Rio Unini	ICMBio	1	833.352 ha
18	**RESEX Marinha Mocapajuba	ICMBio	1	61.294 ha
19	RESEX Arapixi	ICMBio	1	133.637 ha
20	PARNA Matinguari	ICMBio	1	1.776.914 ha
21	RESEX Rio Xingu	ICMBio	2	303.841 ha
22	ESEC Alto Maués	ICMBio	1	668.160 ha
23	ESEC Jutai Solimões	ICMBio	1	288.187 ha
24	ESEC Samuel	RO	1	71.061 ha
25	RESEX do Rio Pacaas Novos	RO	1	342.904 ha
26	PE Serra dos Reis	RO	1	42.287 ha
27	RESEX Estadual Rio Cautário	RO	1	146.400 ha
28	RDS Mamirauá	AM	1	1.124.000 ha
29	RDS Rio Amapá	AM	1	214.133 ha
30	***MOSAICO do Apui	AM	1	1.368.970 ha
31	RDS do Juma	AM	1	589.611 ha
32	RDS Igapó-Açu	AM	1	397.557 ha
33	RESEX Canutama	AM	1	197.986 ha
34	RDS do Rio Madeira	AM	1	283.117 ha
35	PE Cantão	TO	2	100.413 ha

\* Gestão Integrada com RESEX Marinha Chocoré-Mato Grosso, RESEX Mestre Lucindo e RESEX Cuinarana

\*\*Gestão Integrada com RESEX Mãe Grande Curuçá e RESEX São João da Ponta

\*\*\* Representa 5 UCs (RDS Aripuanã, PE do Sucunduri, PE Guariba, RDS Bararati e RESEX Guariba)